

Inflação da Copa do Mundo atinge carne, cerveja e TV

Com a alta de preços de TV, cerveja, carnes e até figurinhas, o amor do brasileiro à camisa será testado na Copa do Mundo deste ano. A boa notícia é que gol da Alemanha não é corrigido pela inflação.

Produtos como televisor, alimentos e bebidas acumulam altas de dois dígitos no Brasil desde a Copa mais recente, realizada em 2018, indica um levantamento feito pelo economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, a pedido da Folha de S.Paulo.

O churrasco em dias de partidas, por exemplo, deve ficar mais salgado. De agosto de 2018, após o término da última Copa, até junho de 2022, as carnes acumularam inflação de 76,79%.

A alta é superior aos avanços registrados no acumulado no mesmo período nas vésperas das últimas Co-

pas—de 62,02% até junho de 2010, de 46,28% até junho de 2014 e de 29,95% até junho de 2018.

O pão francês, que pode ser um reforço no cardápio, subiu 30,45%. A cerveja para consumo em casa também avançou no mesmo período: 17,37%.

Outras bebidas, como refrigerante e água mineral (23%) e suco de frutas (17,38%), tampouco escaparam da pressão sobre os preços.

O levantamento foi produzido com base em dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A Copa do Mundo deste ano será disputada no Catar em um período atípico, de 21 de novembro a 18 de dezembro. Assistir aos jogos em bares e restaurantes também deve custar mais do que em 2018 para o brasileiro.

De agosto daquele ano a

junho de 2022, a cerveja fora de casa aumentou 13,89%, enquanto refrigerante e água mineral acumularam inflação de 18,77%. O lanche avançou 33,81%, e a refeição teve alta de 18,71%.

De acordo com Imaizumi, era de esperar que os preços subissem no período de quatro anos. A questão, aponta o economista, é que a inflação está mais disseminada neste momento se comparada a anos recentes de Copa.

Com isso, a renda do trabalhador ficou mais fragilizada, e o poder de compra no país vem perdendo de goleada.

“A inflação está mais forte agora. É um fenômeno mundial neste momento, mas está afetando mais economias como a brasileira.”

Quem quiser trocar de televisor para torcer pelo técnico Tite e seus comandados tampouco terá refresco.

Leonardo Vicceli/Folhapress



Economia



Caminhoneiros receberão R\$ 2.000 de auxílio no dia 9 de agosto

Página - 03

Política

Bolsonaro, oficializado candidato, ataca STF e chama apoiadores para 7 de Setembro

Página - 04

Lula planeja aumentar número de ministérios, com a volta de pastas extintas

Página - 04

Negócios

Confiança do consumidor cresce 0,5 ponto em julho

Página - 03



Unigel investirá US\$120 mi em primeira fase de fábrica de hidrogênio verde na Bahia

Pág - 08

Embraer entrega 32 jatos no 2º tri, carteira de pedidos atinge maior nível em 4 anos

Pág - 08



No Mundo

Otan deveria ter nos tratado como fez com Suécia e Finlândia, diz Zelenski



O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, expressou frustração com líderes europeus e reclamou da falta de apoio mais incisivo da Otan a Kiev durante a guerra contra a Rússia. O líder afirmou ainda que um dos maiores desafios que o país enfrenta atualmente é o cansaço do Ocidente em relação ao conflito.

“Lamento que a Otan não tenha nos ouvido. A Otan deveria ter nos defendido, deveria ter nos tratado do mesmo jeito que trata a Suécia e a Finlândia”, disse Zelenski em entrevista ao Fantástico, da TV Globo.

Suécia e a Finlândia ignoraram décadas de neutralidade e solicitaram a adesão à Otan, a aliança militar liderada pelos Estados Unidos. No início do mês, a organização assinou protocolo para que as nações nórdicas se juntem assim que todos os Parlamntos dos países-membros ratificarem a decisão.

Zelenski afirmou que a Ucrânia, desde antes da guerra, se esforça para resolver os conflitos diplomaticamente, mas considera que líderes europeus foram enganados por Moscou, que invadiu o país vizinho sob o pretexto de que se sentia ameaçado pela expansão da Otan para perto de

suas fronteiras.

“Eu venho tentando há três anos, através da diplomacia, encontrar uma maneira de negociar e chegar a um entendimento com a Federação Russa. Com ajuda de dezenas de líderes da Europa e do mundo, eu propus diversos encontros com o presidente [Vladimir] Putin, para encontrar soluções para essa questão [Otan]”, afirmou Zelenski. “Um dia, depois de convencerem todos os líderes europeus que eles [Rússia] nunca iriam invadir a Ucrânia, simplesmente fizeram isso.”

Folhapress

Japão emite alerta de nível 1 para surto global de varíola dos macacos

O Japão emitiu, em Tóquio, alerta de nível 1 contra a varíola dos macacos, em meio a um surto global do vírus.

Autoridades governamentais pedem que cidadãos japoneses ao redor do mundo tomem medidas meticulosas de precaução para não contrair a doença. Afirmam, ainda, que pessoas que planejam

viajar para o exterior ou permanecer fora do Japão devem estar especialmente atentas.

O alerta de nível 1 é o mais baixo da escala japonesa que vai de um a quatro. No sábado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de varíola dos macacos como “emergência de saúde pública de preocupação internacional”.

NHK



Incêndio florestal força retirada de milhares de pessoas na Califórnia



Em meio a uma onda de calor extremo, um incêndio florestal de grandes proporções destruiu casas e forçou a retirada de milhares de pessoas na região do Parque Yosemite, na Califórnia, nos Estados Unidos.

O incêndio, considerado um dos maiores do ano nos EUA, começou e se espalhou rapidamente, destruindo ao menos 6.300 hectares. Mais de 2.000 bombeiros combatem às chamas, e 17 helicópteros são usados na operação, segundo o Serviço de Proteção Florestal da Califórnia.

Autoridades afirmam que o fogo avança sem controle porque o calor e a baixa umidade dificultam os trabalhos

dos bombeiros. O incêndio, descrito como “explosivo”, deixou casas e veículos destruídos e forçou a retirada de ao menos 6.000 pessoas da região.

Os bombeiros tiveram maior êxito ao conter o fogo no lado oeste do incêndio, mas as chamas avançam a leste em direção à região de Mariposa Pines, disse Justin Macomb, chefe do Serviço de Proteção Florestal da Califórnia. “O fogo nos flanqueou rapidamente. Não conseguimos nem atacá-lo com os recursos que tínhamos em mãos”, afirmou. “Na minha carreira, eu não vi um comportamento de fogo como esse.”

O governador do estado, Gavin Newsom, declarou es-

tado de emergência no condado de Mariposa devido a “condições extremamente perigosas para a segurança de pessoas e propriedades”.

O Parque Nacional de Yosemite, a cerca de uma hora de carro do condado de Mariposa, abriga algumas das maiores e mais antigas sequoias do mundo. As árvores foram ameaçadas por outro incêndio florestal no início deste mês, mas os bombeiros conseguiram salvá-las.

Ao mesmo tempo, milhões de americanos enfrentam forte calor. Washington teve neste domingo a temperatura máxima de 37 °C —no sábado (23), os termômetros marcaram 38°C. Nova York registrou 36°C.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Caminhoneiros receberão R\$ 2.000 de auxílio no dia 9 de agosto



As duas primeiras parcelas do Auxílio Caminhoneiro serão pagas no dia 9 de agosto, informou o Ministério do Trabalho e Previdência. Os R\$ 2.000 depositados serão referentes aos benefícios dos meses de julho e agosto.

A estimativa da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), órgão responsável pelo registro dos profissionais, é de que mais de 870 mil profissionais cadastrados sejam beneficiados com o programa, que prevê o repasse de seis parcelas até dezembro deste ano.

Para os taxistas, o Ministério do Trabalho e Previdência projeta que o valor do benefício também seja de parcelas mensais de R\$ 1.000, mas diz que os pagamentos podem cair de acordo

com o número de habilitados. O Ministério da Cidadania chegou a divulgar que o benefício emergencial, batizado pelo governo de BEm Taxista, seria de R\$ 200 mensais, mas a pasta do Trabalho e Previdência contesta o valor.

Para viabilizar o pagamento do auxílio aos caminhoneiros, o Ministério do Trabalho e Previdência solicitou informações à ANTT. Segundo o governo, os dados de cadastro dos motoristas já estão em processamento pela Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência).

O governo ainda não liberou a consulta para o profissional saber se tem direito ou não ao benefício.

O auxílio para os caminhoneiros foi liberado após

aprovação de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que autoriza o gasto acima do teto às vésperas das eleições. No total, o pacote aprovado tem o custo previsto em R\$ 41,25 bilhões.

Além dos caminhoneiros, a medida também beneficia taxistas e amplia o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 até o fim do ano e a duplicação do Auxílio Gás para cerca de R\$ 120.

Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, terão direito a receber o benefício os transportadores autônomos de carga cadastrados na ANTT até o dia 31 de maio. Segundo a agência, até este período estavam cadastrados 872.320 profissionais.

Felipe Nunes/Folhapress

Confiança do consumidor cresce 0,5 ponto em julho

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 0,5 ponto de junho para julho deste ano e chegou a 79,5 pontos, em uma escala de zero a 200. Foi a segunda alta consecutiva do indicador, que já havia crescido 3,5 pontos de maio para junho.

Com o resultado, o índice atingiu o maior patamar

desde agosto do ano passado, quando ficou em 81,8 pontos.

A alta da confiança foi puxada pelo Índice de Expectativas, que mede a percepção dos consumidores sobre o futuro, e que avançou 0,7 ponto, chegando a 86,6 pontos.

O Índice da Situação Atual, que apura a confiança no presente, caiu 0,1 ponto e ficou em 70 pontos.

Vitor Abdala/ABR



Mercado financeiro prevê inflação de 7,3% para este ano



Pela quarta semana seguida, o mercado financeiro projeta inflação menor neste ano. Segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar o ano em 7,3%, ante aos 7,54% projetados há uma semana; e aos 8,27% estimados há quatro semanas.

Para o próximo ano, a previsão para o IPCA está em alta há 16 semanas seguidas. Há quatro semanas, previa-se alta de 4,91%. Na semana passada, a previsão estava mais alta, em 5,2%, percentual que ficou ainda mais alto nesta semana, com o boletim projetando que o índice fechará 2023 em 5,3%.

Para os anos seguintes, a previsão do mercado finan-

ceiro é de estabilidade, em 3,3% e 3%, em 2024 e 2025, respectivamente.

O Boletim Focus é uma publicação semanal que reúne a projeção de cerca de 100 instituições do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos do país.

PIB:

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e dos serviços produzidos no país), a previsão do mercado financeiro está em 1,93% para 2022, ante 1,75% projetado na semana passada e 1,5% estimado há quatro semanas.

Para 2023, a previsão de crescimento caiu na comparação com a semana passada, situando-se em 0,49%, ante ao 0,5% projetado há uma se-

mana e há um mês.

Queda semelhante se observou na previsão para o PIB de 2024, que está em 1,7%, ante ao 1,8% estimado há uma semana e, também, há quatro semanas. Para 2025, mantém-se a mesma estabilidade projetada há 37 semanas, em 2%.

Selic:

A previsão para a taxa básica de juros, a Selic, manteve-se estável pela quinta semana consecutiva, em 13,75% ao ano para o fim de 2022. Está também estável – neste caso há apenas uma semana – na projeção para 2023, em 10,75% ao ano. Há quatro semanas, esta projeção estava em 10,25% ao ano.

Pedro Peduzzi/ABR

Política

Bolsonaro, oficializado candidato, ataca STF e chama apoiadores para 7 de Setembro



A convenção nacional do PL oficializou, o presidente Jair Bolsonaro como candidato à reeleição e o ex-ministro da Defesa Braga Netto, a vice.

Em discurso, o presidente convocou seus apoiadores a irem às ruas “uma última vez” no 7 de Setembro e, em seguida, dirigiu seus ataques a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

“Convoco todos vocês agora para que todo mundo, no 7 de Setembro, vá às ruas pela última vez. Vamos às ruas pela última vez”, disse, aos gritos de “mito”.

Bolsonaristas têm buscado mobilizar uma espécie de grande ato de campanha no mesmo feriado em que, no ano passado, o presidente deu declarações golpistas e atacou a corte.

“Esses poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo. Têm que entender quem faz as leis é o Poder Executivo e o Legislativo. Todos têm que jogar dentro das quatro linhas da Constituição. Isso interessa a todos nós”, afirmou, em referência a ministros do STF.

No início de seu discurso, o mandatário já tinha dado a deixa para que seus apoiadores atacassem os magistrados da corte.

Bolsonaro afirmou que, sob seu governo, o povo tomou conhecimento sobre o que era o Supremo Tribunal Federal. Em seguida, abaixou o microfone e deixou que o público entoasse vaias e a palavra de ordem “Supremo é o povo”.

Em outro trecho de sua fala, o presidente voltou a

uma metáfora que costuma fazer e chamou seus apoiadores de “exército”. Jurou dar a vida pela liberdade e fez com que o público fizesse o mesmo juramento.

“Esse, Braga Netto, é o nosso exército. É o exército do povo, o exército que está do nosso lado, que não admite corrupção, não admite fraude. Esse é o exército que quer transparência, quer respeito. Quer, não. Merece e vai ter”, completou.

Apesar de todos saberem da imprevisibilidade do presidente, seu entorno esperava que ele evitasse declarações radicais e ataques ao Supremo. Havia um temor de que ele falasse sobre urnas eletrônicas, o que não ocorreu, ainda que ele tenha mencionado a palavra “fraude”, além de “eleições limpas”.

Ana L., Fábio Z. e Marianna H./Folhapress

Lula planeja aumentar número de ministérios, com a volta de pastas extintas

Um eventual governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve registrar uma expansão no número de ministérios, com a recriação de diversas pastas extintas após a saída do PT do governo.

“Uma coisa que Lula já falou é que ele vai recriar o Ministério das Mulheres, do Combate ao Racismo e da Cultura e criar o dos Indígenas”, diz o deputado Alexandre Padilha (PT-SP), que tem atuado como interlocutor de Lula junto a agentes econômicos.

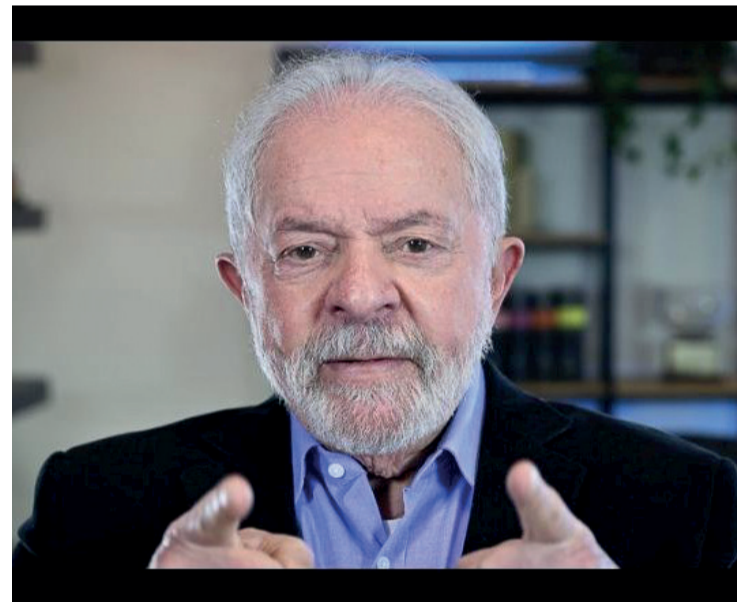
Outra novidade será no perfil demográfico da equipe. “Vai ter muito mais mulheres, negros e negras nos ministérios. A fotografia da equipe de 2023 será diferente da de

2003”, afirma Padilha.

Integrantes da coordenação de campanha apostam que o petista vai reviver as pastas do Desenvolvimento e do Desenvolvimento Agrário, além de promover a cisão da Economia entre Fazenda e Planejamento. Também pode haver um ministério exclusivo para o combate à fome, tema que foi alçado a prioridade pelo petista.

Deve ainda haver a recriação do Conselho, que reunia empresários, trabalhadores e representantes da sociedade civil, mas provavelmente sem status de pasta autônoma. Lula chegou a ter 39 ministérios, enquanto Bolsonaro conta atualmente com 23.

Fábio Zanini/Folhapress



Campanha de Haddad quer colar em Alckmin para virar votos tucanos no interior de SP



A campanha de Fernando Haddad (PT) ao governo paulista espera colar no ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) com objetivo de virar votos tucanos e diminuir a resistência ao PT em regiões do interior do estado.

A presença de Alckmin no palanque do ex-prefeito paulistano e ex-ministro da Educação se tornou possível a partir da desistência de Márcio França (PSB) de concorrer ao Palácio dos Bandeirantes, tornando-se o nome da chapa na disputa ao Senado.

Haddad lidera as pesquisas para governador, e França também já aparece como nome mais bem colocado para uma vaga de senador por São Paulo.

A ideia é que o trio formado por Haddad, Alckmin e França circule unido pelo estado na maior parte do tempo possível.

O ensaio aconteceu no, em Diadema (Grande SP), onde os três posaram juntos usando óculos modelo juliet, moda entre jovens das periferias e fãs de funk, em evento que marcou a adesão de França à chapa de Haddad.

Parte das agendas previstas também inclui o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já que a principal estratégia de Haddad é nacionalizar a disputa paulista, repetindo o antagonismo a Jair Bolsonaro (PL).

O PT costura agendas de Lula no estado, como um ato na USP e outro na região de

Osasco, que devem ocorrer até a primeira quinzena de agosto. Num segundo momento, os quatro políticos também devem ter compromissos separadamente, para ampliar a presença no estado, segundo membros da campanha.

Com a desistência de França, a coligação de Haddad passou a ser formada por PT, PC do B, Rede, PSOL e PSB —e abriu-se uma disputa pela vaga de candidato a vice-governador. Haddad foi confirmado candidato na convenção do PT, sem ter essa questão resolvida.

O PSOL reivindica o posto, mas o PT trabalha com Marina Silva (Rede) e Jonas Donizette (PSB) como opções. Artur Rodrigues e Carolina L./Folhapress

Negócios

Unigel investirá US\$120 mi em primeira fase de fábrica de hidrogênio verde na Bahia



A Unigel divulgou planos para construir uma fábrica de hidrogênio verde no polo industrial de Camaçari, na Bahia, com investimento inicial de 120 milhões de dólares.

A planta do combustível produzido a partir de energia elétrica renovável deve entrar em operação até o final de 2023 e será uma das maiores em operação do mundo, segundo a Unigel.

A primeira fase do projeto prevê uma capacidade de produção de 10 mil toneladas por ano de hidrogênio verde e de 60 mil toneladas por ano de amônia verde.

O processo de eletrólise para a produção do hidrogênio será realizado em equipamentos da alemã thys-

senkrupp nucera, somando 60 megawatts (MW).

O grupo químico não especificou de onde virá a energia renovável para produção do combustível, mas ressaltou que já possui acordos de geração de energia eólica com a Casa dos Ventos.

O hidrogênio e amônia verdes produzidos em Camaçari serão ofertados a clientes que podem usá-los para descarbonizar suas operações, disse a Unigel.

O hidrogênio verde desponta como um importante combustível alternativo no processo de transição energética e combate às mudanças climáticas, já que tem potencial para reduzir a emissão de gases poluentes dos setores de transporte, siderurgia, química e da própria geração de

energia elétrica.

Em uma segunda fase do projeto de Camaçari, prevista para entrar em atividade até 2025, a Unigel prevê quadruplicar a produção de hidrogênio e amônia verdes. O investimento para expansão não foi divulgado.

O CEO da Unigel, Roberto Noronha Santos, disse em nota que a companhia está focada em investimentos que permitam a descarbonização de suas operações e também contribuindo com soluções para a indústria.

“Dado o potencial do Brasil na geração de energia eólica e solar, a Unigel acredita que o país tem uma grande oportunidade de ser referência para o mundo no hidrogênio verde.”

Reuters

Embraer entrega 32 jatos no 2º tri, carteira de pedidos atinge maior nível em 4 anos

A fabricante de aeronaves Embraer disse que entregou 32 jatos no segundo trimestre de 2022, sendo 11 comerciais e 21 executivos, em um sinal de que as operações da companhia estão ganhando ritmo após um primeiro trimestre morno.

A Embraer afirmou que sua carteira de pedidos firmes encerrou o trimestre em 17,8 bilhões de dólares, o nível mais alto desde 2018 e um aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado.

A carteira não inclui um novo pedido de 20 aeronaves E195-E2 pela Porter Airlines, avaliado em 1,56 bilhão de

dólares, que foi anunciado semana passada no Farnborough Airshow. A encomenda será adicionada aos números do terceiro trimestre, disse a Embraer.

No entanto, a carteira do segundo trimestre já inclui o pedido de oito novos jatos E175 pela Alaska Air Group, segundo a Embraer. O negócio também foi anunciado na última semana.

A entrega de 32 jatos no segundo trimestre pela Embraer aponta aceleração frente aos três primeiros meses do ano, quando a fabricante entregou 14 jatos no total, mas leve queda ante o desempenho de um ano antes, de entrega de 34 jatos.

Reuters



Xtage, plataforma de cripto da XP, deve abrir a clientes em agosto com bitcoin e ether



A XP Inc pretende abrir sua plataforma de negociação de criptoativos a clientes até meados de agosto, oferecendo em um primeiro momento bitcoin e ether, mas com planos de ampliar o portfólio até o final do ano.

“Nas próximas semanas, em meados de agosto, nós começamos a abrir (a plataforma) para clientes que tenham o perfil adequado para esse tipo de operação”, afirmou à Reuters o diretor de produtos financeiros, Lucas Rabechini.

A XP tem hoje 3,6 milhões de clientes, mas a negociação com criptoativos respeitará regras de elegibilidade, considerando o perfil de risco de cada um. O acesso à Xtage – como é chamada a plataforma – será pelo aplicativo de investimentos da XP.

Segundo o executivo, “até o final de dezembro e o começo do ano que vem” haverá mais 10 criptoativos. A plataforma também está trabalhando em novas funcionalidades, que espera implementar ainda neste segundo semestre.

Quanto a outros ativos digitais, como tokens, incluindo tokens não-fungíveis (NFTs), ele afirmou que há grupos de estudo, mas que não há nenhuma iniciativa já definida do que será colocado em produção na plataforma.

Na ocasião do anúncio da Xtage, em maio, a previsão era de a plataforma estar disponível até o final do segundo trimestre.

Rabechini afirmou que não houve atraso no cronograma, e que a plataforma está em fase de implantação,

acessível desde o começo de julho a funcionários da casa, que estão testando o produto.

O momento de forte queda nas cotações de criptomonedas – o bitcoin acumula queda em torno de 50% neste ano – não altera o direcionamento estratégico de longo prazo da Xtage, disse o executivo.

“Pode-se falar ‘o volume está fraco, vai ter pouca ordem’, mas nós vemos que esse mercado sistematicamente está crescendo ao longo do tempo, e a nossa visão de longo prazo não é só do preço, mas da tecnologia”, disse Rabechini.

“O movimento de curto prazo é algo que a gente está acompanhando na virgula, mas não é... fator principal de preocupação”, acrescentou.

Reuters